

**SORGO GRANÍFERO
FEVEREIRO DE 2026**

**MERCADO NACIONAL
1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR**

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de sorgo granífero em grãos, em Goiás, em fevereiro, situou-se em R\$ 41,21/ sc. 60 kg, apresentando reduções de 3,0% na comparação com o mês anterior e de 20,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Sorgo granífero em grãos: Preços mensais nominais pagos ao produtor e no atacado
Em R\$ / sc. de 60 kg
Fevereiro / 2026

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Fevereiro 2026 (3)	Variação (%)		Preços mínimos - 2026 R\$ / sc. 60 kg *
	Fevereiro 2025 (1)	Janeiro 2026 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR						
Goiás	51,86	42,47	41,21	-3,0%	-20,5%	RS e SC: R\$ 41,73/sc. 60 kg
Minas Gerais	64,09	49,18	46,88	-4,7%	-26,9%	Sudeste e PR: R\$ 38,27/sc. 60 kg
Mato Grosso do Sul	52,58	41,13	41,00	-0,3%	-22,0%	Centro-Oeste e Norte (exceto TO e e PA): R\$ 28,71/sc. 60 kg
Mato Grosso	43,28	41,78	39,01	-6,6%	-9,9%	Oeste da Bahia, MA, PA, PI e TO: R\$ 34,68/sc. 60 kg
PREÇO NO ATACADO						Nordeste (exceto Oeste da BA, MA e PI): R\$ 47,31/sc. 60 kg
Espírito Santo	78,88	71,15	68,88	-3,2%	-12,7%	

Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/mar 26.

* Portaria MAPA nº 812, de 7 de julho de 2025. Publicada no Diário Oficial da União, de 9 de julho de 2025.

Em Minas Gerais, o preço pago ao produtor pelo sorgo situou-se em R\$ 46,88/sc. 60 kg em fevereiro, apresentando reduções de 4,7% na comparação com o mês anterior e de 26,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

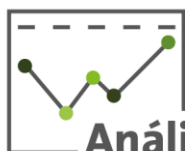
No estado do Mato Grosso do Sul, o preço pago ao produtor em fevereiro situou-se em R\$ 41,00/sc. 60 kg, apresentando reduções de 0,3% na comparação com o mês anterior e de 22,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Mato Grosso, o preço pago ao produtor em fevereiro situou-se em R\$ 39,01/sc. 60 kg, apresentando reduções de 6,6% na comparação com o mês anterior e de 9,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

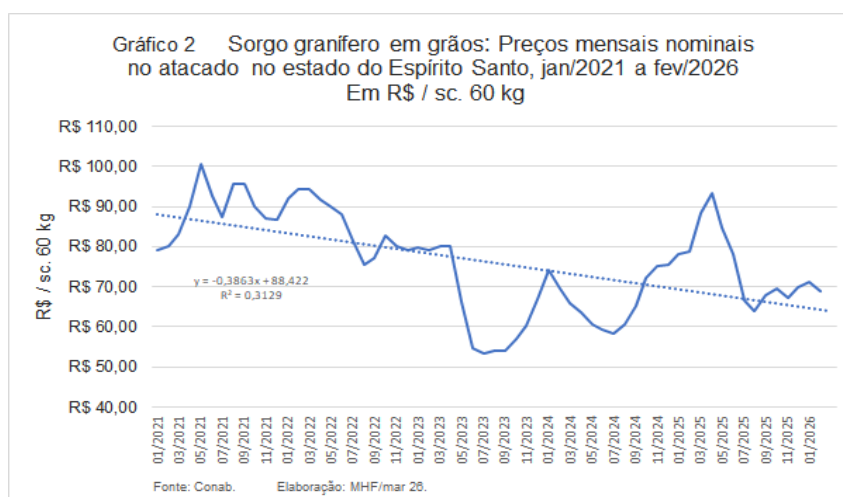
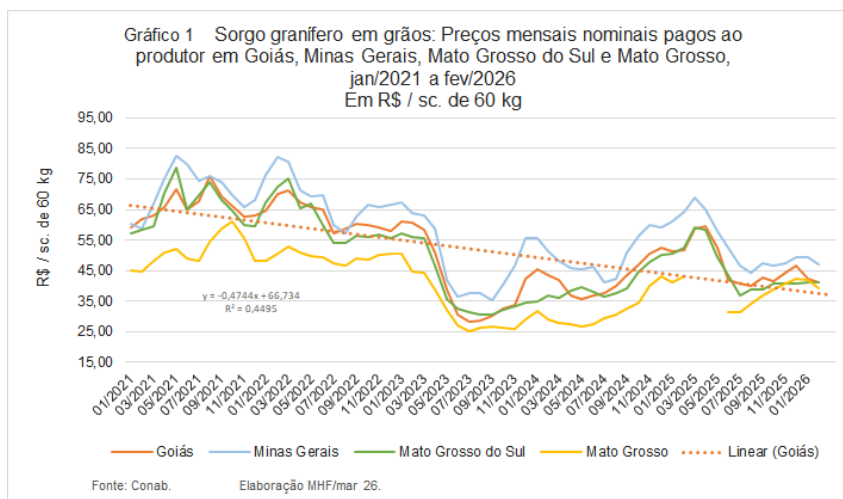
O preço do sorgo em grãos, no atacado, no estado do Espírito Santo, em fevereiro, situou-se em R\$ 68,88/ sc. 60 kg, apresentando reduções de 3,2% na comparação com o mês anterior e de 12,7% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No período janeiro/2021 a fevereiro/2026, os preços nominais pagos ao produtor recuaram nos principais estados produtores: Goiás (- 30,3%); Minas Gerais (- 22,3%); Mato Grosso do Sul (- 28,5%); e Mato Grosso (- 13,1%).

No mesmo período, o preço nominal no atacado, no estado do Espírito Santo, recuou - 13,1%.



SORGO GRANÍFERO FEVEREIRO DE 2026



2. PRODUÇÃO, ÁREA PLANTADA, RENDIMENTO E VALOR DA PRODUÇÃO: 2021 a 2026

Conforme as informações divulgadas em fevereiro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nas publicações *Produção Agrícola Municipal (PAM)* e *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, a produção nacional de sorgo granífero (*Sorghum bicolor (L.) Moench*) em 2026 deve situar-se em 4,8 milhões de toneladas, apresentando recuo de 9,5% na comparação com o ano anterior, refletindo uma redução de 10,0% no rendimento e aumento de 0,5% na área plantada (Quadro 2 e Gráfico 3).

De 2021 a 2025, a produção evoluiu a uma taxa média anual de 21,1%, consequência de aumentos de 14,3% na área e de 5,6% no rendimento médio da lavoura.

**SORGO GRANÍFERO
FEVEREIRO DE 2026**

Quadro 2 Sorgo granífero em grãos: Evolução da produção, área plantada, rendimento, valor da produção e valor médio da produção
Em t, hectares, kg/hectare, R\$ mil e R\$ / t
2021 a 2026 (fevereiro)

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Valor médio	Estado / País	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Part. % 2026	Tx. Cresc.	
									2026/25 %	2021 - 25 % aa
Produção (t)	Goiás	1.140.088	1.045.555	1.412.446	1.513.332	1.826.286	1.686.021	34,5%	-7,7%	12,5%
	Minas Gerais	565.017	657.241	1.354.363	1.057.993	1.422.500	1.401.746	28,7%	-1,5%	26,0%
	São Paulo	233.679	306.731	412.243	493.009	608.268	507.993	10,4%	-16,5%	27,0%
	Mato Grosso do Sul	72.195	304.022	466.462	206.520	534.726	415.630	8,5%	-22,3%	65,0%
	Mato Grosso	141.198	133.675	151.842	209.094	278.273	292.476	6,0%	5,1%	18,5%
	Estados acima	2.152.177	2.447.224	3.797.356	3.479.948	4.670.053	4.303.866	88,1%	-7,8%	21,4%
	Demais estados	354.653	482.832	700.943	610.480	729.824	582.785	11,9%	-20,1%	19,8%
	Brasil	2.506.830	2.930.056	4.498.299	4.090.428	5.399.877	4.886.651	100,0%	-9,5%	21,1%
Área plantada (ha)	Goiás	363.308	370.277	402.801	463.891	516.485	527.376	34,1%	2,1%	9,2%
	Minas Gerais	211.685	235.943	344.400	337.296	355.689	398.026	25,7%	11,9%	13,9%
	São Paulo	76.401	93.484	120.240	160.362	149.783	150.477	9,7%	0,5%	18,3%
	Mato Grosso do Sul	31.355	82.893	128.873	83.852	131.295	130.100	8,4%	-0,9%	43,0%
	Mato Grosso	49.266	48.584	53.377	71.130	91.900	95.350	6,2%	3,8%	16,9%
	Estados acima	732.015	831.181	1.049.691	1.116.531	1.245.152	1.301.329	84,0%	4,5%	14,2%
	Demais estados	170.353	223.472	294.834	265.560	295.637	247.265	16,0%	-16,4%	14,8%
	Brasil	902.368	1.054.653	1.344.525	1.382.091	1.540.789	1.548.594	100,0%	0,5%	14,3%
Rendimento (kg / ha)	Goiás	3.150,0	2.850,0	3.507,0	3.262,0	3.536,0	3.197,0	101,3%	-9,6%	2,9%
	Minas Gerais	2.746,0	2.802,0	3.933,0	3.307,0	3.999,3	3.521,7	111,6%	-11,9%	9,9%
	São Paulo	3.064,0	3.281,0	3.429,0	3.089,0	4.061,0	3.375,9	107,0%	-16,9%	7,3%
	Mato Grosso do Sul	2.541,0	3.672,0	3.620,0	2.480,0	4.072,7	3.194,7	101,2%	-21,6%	12,5%
	Mato Grosso	2.866,0	2.757,0	2.845,0	2.940,0	3.028,0	3.067,4	97,2%	1,3%	1,4%
	Estados acima	2.940,1	2.944,3	3.617,6	3.116,8	3.750,6	3.307,3	104,8%	-11,8%	6,3%
	Demais estados	2.081,9	2.160,6	2.377,4	2.298,8	2.468,6	2.356,9	74,7%	-4,5%	4,4%
	Brasil	2.819,0	2.794,0	3.346,0	3.000,0	3.504,6	3.155,5	100,0%	-10,0%	5,6%
Valor (R\$ mil)	Brasil	2.689.697	2.949.171	2.709.971	2.706.132	-	-	-	-	-
Valor médio (R\$ / t)	Brasil	1.072,95	1.006,52	602,44	661,58	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1618 e 1612).

Elaboração: MHF/mar 26.

O principal estado produtor é Goiás, que deve representar 34,5% da produção nacional em 2026, produzindo 1,6 milhão de toneladas, uma redução de 7,7% na comparação com o ano anterior, devido à redução na produtividade de 9,6% e aumento de 2,1% na área plantada.

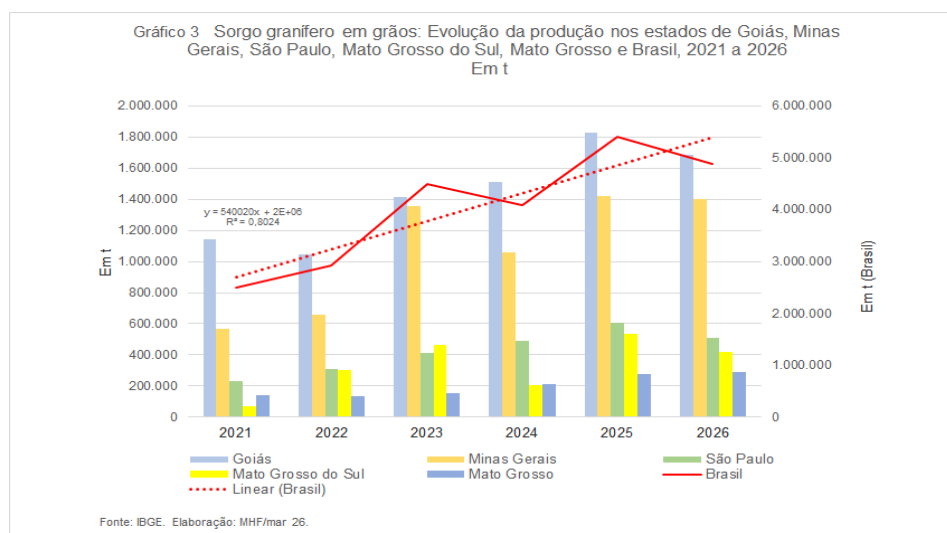
No período 2021 a 2025, a produção nesse estado apresentou aumento de 12,5% aa, com aumento de 9,2% aa na área plantada e aumento de produtividade de 2,9% aa.

O segundo estado maior produtor é Minas Gerais, que deverá representar 28,7% da produção nacional em 2026, devendo produzir 1,4 milhão t, uma redução de 1,5% na comparação com o ano anterior. A redução prevista da redução da produção nesse estado é devida a uma redução de 11,9% no rendimento e aumento, na mesma proporção, da área plantada, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período de 2021 a 2025, a produção nesse estado evoluiu a uma taxa média anual de 26,0%, com aumentos da área plantada em 13,9% aa e de produtividade em 9,9% aa.

É o estado com maior rendimento em 2026, de 3.521,7 kg/ha.

**SORGO GRANÍFERO
FEVEREIRO DE 2026**



O estado de São Paulo é o terceiro estado maior produtor e representa 10,4% da produção nacional em 2026, com 507,9 mil t produzidas, redução de 16,5% na comparação com o ano anterior, devido à redução de 16,9% na produtividade e aumento de 0,5% na área a ser colhida.

No período 2021 a 2025, a produção desse estado aumentou a uma taxa média anual de 27,0%. No mesmo período, houve aumentos da área plantada em 18,3% aa e da produtividade em 7,3% aa.

O quarto maior produtor de sorgo é o estado de Mato Grosso do Sul, representando 8,5% da produção nacional em 2026, recuo de 22,3% na comparação com 2025, devido à redução de 0,9% na área plantada e de 21,6% no rendimento, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2021 a 2025, a produção desse estado aumentou a uma taxa média anual de 65,0%, com aumentos de 43,0% aa na área plantada e de 12,5% aa no rendimento.

O quinto maior produtor de sorgo é o estado de Mato Grosso, representando 6,0% da produção nacional em 2026, aumento de 5,1% na comparação com 2025, devido aos aumentos de 3,8% na área plantada e de 1,3% no rendimento, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2021 a 2025, a produção desse estado aumentou a uma taxa média anual de 18,5%, com aumentos de 16,9% na área plantada e de 1,4% no rendimento.

Os cinco principais estados produtores acima representam 88,1% da produção nacional em 2026

No período 2021 a 2024, o valor da produção apresentou aumento de 0,6% e redução de 38,7% no preço médio da produção.

O plantio do sorgo granífero ocorre entre os meses de fevereiro e março, cultivado como safrinha, após a soja, e a colheita é realizada, principalmente, de junho a agosto.

**SORGO GRANÍFERO
FEVEREIRO DE 2026**

3. BALANÇA COMERCIAL

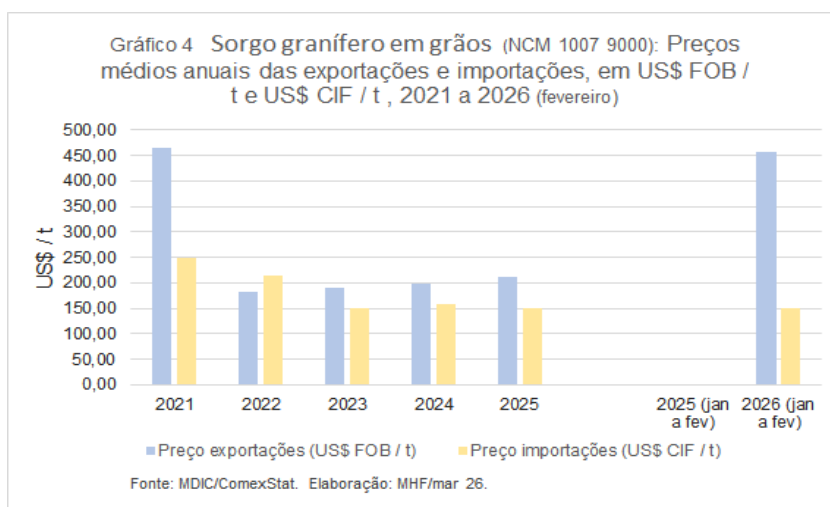
A produção nacional de sorgo granífero é destinada principalmente ao consumo interno como ração animal, com o comércio exterior do grão ainda de pouca dimensão (Quadro 3 e Gráfico 4).

Quadro 3 Sorgo granífero (NCM 1007 9000): Exportações e Importações
Em US\$ FOB, US\$ CIF, t, US\$ FOB/t e US\$ CIF/t

Ano	Exportações			Importações			Exportações Líquidas t
	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (t)	Preço (US\$ FOB/t)	Valor (US\$ CIF)	Quantidade (t)	Preço (US\$ CIF/t)	
2021	12.270	26	465,62	125.000	500	250,00	-474
2022	1.774.477	9.685	183,21	3.688.008	17.228	214,07	-7.542
2023	6.288.499	33.045	190,30	5.299.907	35.347	149,94	-2.302
2024	35.198.480	178.444	197,25	5.468.491	34.619	157,96	143.825
2025	22.215	105	211,57	30.682.476	202.486	151,53	-202.381
2026 (jan a fev)	11.835	26	458,19	2.452.237	16.293	150,51	-16.267
2025 (jan a fev)	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/mar 26.



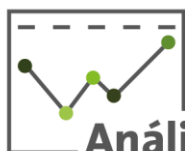
Com exceção do ano de 2024, o país é deficitário em termos de volume, na balança comercial de sorgo granífero, com a quantidade importada maior que a quantidade exportada. Naquele ano a quantidade exportada representou 4,4% da produção interna.

Em 2025, a quantidade importada representou 3,7% da produção interna do ano.

No período janeiro a fevereiro de 2026, o preço médio das importações, em sua totalidade originadas no Paraguai, representou 32,8% do preço médio das exportações nesses dois meses, e foram destinadas integralmente à China.

A importação de sorgo granífero (*Outros - NCM 1007 9000*) está sujeita à tarifa de 7,2% *ad valorem* quando internalizada, conforme estabelecido pela Tarifa Externa Comum (TEC).

A importação de sementes de sorgo granífero (*Para semeadura - Sementeira - NCM 1007 1000*) está isenta de tarifa.



**SORGO GRANÍFERO
FEVEREIRO DE 2026**

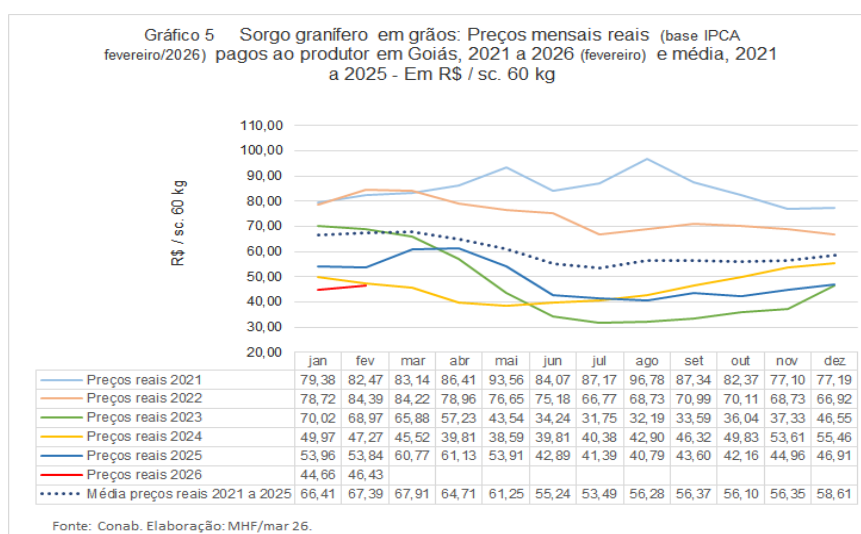
4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
<p>A estimativa do IBGE, com as informações disponíveis até fevereiro, para a produção nacional de sorgo granífero em 2026, é de uma redução de 9,5%, com recuos na produção dos principais estados produtores, com exceção do estado de Mato Grosso, cuja produção deve aumentar em 5,1%.</p> <p>Os outros quatro principais estados produtores devem reduzir as suas produções em 2026: Goiás - 7,7%, Minas Gerais - 1,5%, São Paulo - 16,5% e Mato Grosso do Sul - 22,3% (Quadro 2).</p> <p>O produto está em entressafra até maio.</p>	-
<p>Expectativa: Estima-se que os preços pagos ao produtor e no atacado devem apresentar alta nos próximos meses.</p>	

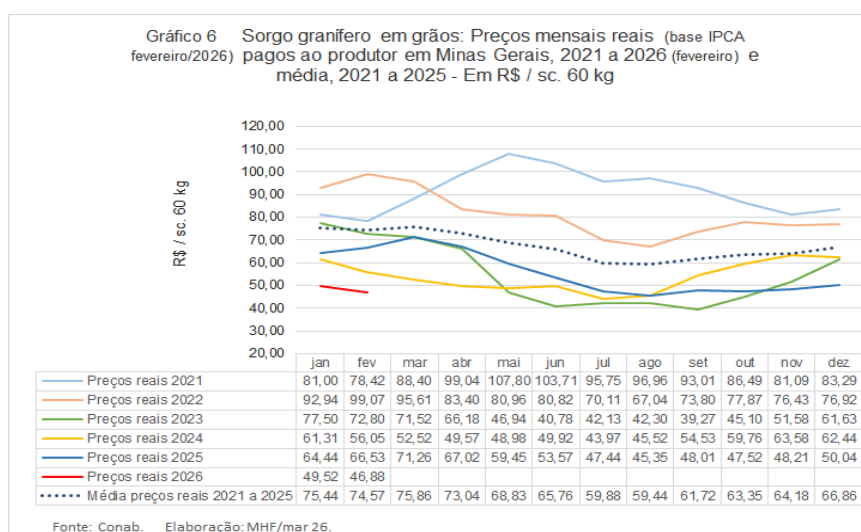
**SORGO GRANÍFERO
FEVEREIRO DE 2026**

5. DESTAQUES DO ANALISTA

1. Nos meses de janeiro a fevereiro de 2026, o preço médio mensal real pago pela saca de 60 kg do sorgo granífero, corrigidos pelo IPCA de fevereiro/2026, no estado de Goiás, principal estado produtor, apresentou redução de 15,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior e situou-se 31,9 % inferior à média de preços reais para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 5).



2. No estado de Minas Gerais, segundo principal estado produtor, o preço médio mensal real, de janeiro a fevereiro, pago pela saca de 60 kg de sorgo granífero, corrigidos pelo IPCA de fevereiro/2026, apresentou redução de 26,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior e situou-se 35,7 % inferior à média de preços reais para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 6).



**SORGO GRANÍFERO
FEVEREIRO DE 2026**

3. No nível de atacado, no estado do Espírito Santo, o preço médio mensal real, de janeiro a fevereiro, pago pela saca de 60 kg do sorgo granífero, corrigidos pelo IPCA de fevereiro/2026, apresentou redução de 14,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior e situou-se 25,4 % inferior à média de preços reais para esse período nos anos de 2021 a 2025 (Gráfico 7).

De janeiro a fevereiro de 2026 o preço médio real pago ao produtor em Goiás, de R\$ 45,55/sc. 60 kg, representou 64,8% do preço médio real praticado no atacado no estado do Espírito Santo, de R\$ 70,26/ sc. 60 kg, ambas as médias corrigidas pelo IPCA de fevereiro/2026.

